

# **PERCEPÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA MODALIDADE PRESENCIAL SOBRE AS DISCIPLINAS CURSADAS ONLINE**

**São Paulo – SP – Abril – 2014**

Camila Luzeiro – UNIP-SP - [camilinha.l88@hotmail.com](mailto:camilinha.l88@hotmail.com)

Giane Elis de Carvalho Sanino– UNIP-SP – [elissanini@ig.com.br](mailto:elissanini@ig.com.br)

Juliana Gimenez Amaral – UNIP-SP -[-enf.unipnorte@gmail.com](mailto:-enf.unipnorte@gmail.com)

**Setor Educacional - Educação Superior**

**Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD - Características de Aprendizizes**

**Natureza do Trabalho - Relatório de Estudo Concluído**

**Classe - Investigação Científica**

## **RESUMO**

*A presente pesquisa foi do tipo descritivo exploratório, de natureza qualitativa, que teve como objetivos identificar a percepção dos alunos do curso de graduação em enfermagem na modalidade presencial sobre as disciplinas cursadas online; descrever o uso do ensino a distância no curso presencial de graduação em enfermagem e levantar as contribuições da EAD/TICS para enfermagem. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, os dados foram coletados por meio de questionário semi estruturado. Os dados foram analisados utilizando pelo método do discurso de Bardin. Identificaram-se as seguintes categorias temáticas: 1. Vivência ao cursar disciplinas em EAD; 2. Dificuldades encontradas ao cursar disciplinas em EAD; 3. Meios utilizados para sanar dificuldades; 4. Benefícios encontrados no sistema EAD. Concluiu-se que os discentes que aprenderam com o EAD foram através do conhecimento por meio de pesquisas, grupos de estudos entre outros. Os discentes que relatam que o EAD não trás benefícios utilizaram somente conteúdo do sistema online e, cursaram as disciplinas apenas por obrigação, sem a manifestação de um real interesse em aprofundar seus conhecimentos.*

**Palavras-chave: Enfermagem; Ensino à Distância; Graduação**

## **I - Introdução**

Segundo Moran (2012), na atualidade disponibilizamos de várias formas de ensino, sendo a educação presencial, que são os cursos regulares em qualquer nível educacional onde alunos e professores estão em sala de aula, semipresencial onde parte do curso é presencial em sala de aula e parte a distância através de tecnologias, e a educação à distância ou virtual onde professores e alunos estão em lugares diferentes e se comunicam/conectam por meios diferentes utilizando a tecnologia via internet. A Educação à Distância (EAD) é o processo de ensino aprendizagem entre professores e alunos por meio de tecnologias, onde cada um está em um local e tempo diferentes, sem que estejam fisicamente no mesmo ambiente (MORAN; CAVALLARI, 2011). Os cursos de educação à distância tiveram início no Brasil em 1904 com cursos por correspondência, por volta de 1923 através do rádio e televisão e, em 1961 os cursos eram voltados à alfabetização e também profissionalizantes (RODRIGUES; PERES, 2008).

De acordo com Rodrigues (2008), com o surgimento de novas tecnologias da informação e da comunicação surgiram mudanças positivas na sociedade. Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICS) são a utilização de tecnologias da informática para a transmissão, disseminação, transformação, comunicação e criação de conteúdos que podem ou não estar ligados a uma metodologia de ensino. Dentro dessa perspectiva, em 20 de dezembro de 1996, houve a publicação da Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, que iniciou a implantação e o desenvolvimento de cursos de graduação, cursos de extensão, pós graduação, educação de jovens e adultos, aperfeiçoamento de professores e educação continuada por meio das TICS. Em 1998 o Ministério da Educação e Cultura (MEC) iniciou cadastros para que as instituições de ensino superior pudessem oferecer cursos a distância. Por meio do Decreto nº 5.622, em 19 de dezembro de 2005, nesse dispositivo legal ficou declarada a obrigatoriedade de encontros presenciais para avaliações de estudantes, estágios obrigatórios, defesa de trabalhos de conclusão de curso, atividades relacionadas a laboratórios de ensino, nos cursos da modalidade EAD (BRASIL, 2005).

Na área da saúde, a tecnologia está presente e vem sendo utilizada para buscar informações, realizar pesquisas, prevenção, diagnóstico ou tratamento

de doenças. A educação a distância na enfermagem está presente em cursos de graduação, atualização, especialização, aperfeiçoamento e pode estar inserido nas grades curriculares ou disciplinas, gerando um conhecimento que pode ser mais aprofundado para a formação destes profissionais (RODRIGUES; PERES; SANINO, 2011). Dessa forma, o ensino online na enfermagem é complementar às necessidades da profissão, podendo ser utilizado de forma motivadora e facilitadora à busca contínua de conhecimentos.

## **II – Objetivos**

O presente estudo teve como objetivo geral - Identificar a percepção dos alunos do curso de graduação em enfermagem na modalidade presencial sobre as disciplinas cursadas online, e como específicos - Descrever o uso do EAD no curso presencial de graduação em Enfermagem; Levantar as contribuições da EAD/ TICS para a Enfermagem.

## **III - Procedimentos metodológicos**

A presente pesquisa foi do tipo descritivo e exploratório, de natureza qualitativa sobre a percepção dos alunos de graduação de enfermagem sobre as disciplinas online, foi realizada em três campus de uma Universidade privada do município de São Paulo que oferece o curso de graduação em Enfermagem e, cursos em todas as áreas do conhecimento. A população foi composta por alunos regularmente matriculados na Instituição nos períodos diurno e noturno, que já tiveram ou estivessem cursado disciplinas na modalidade EAD, a amostra foi composta por 67 alunos do 1º ao 8º semestre, de 5 turmas, que aceitaram participar da pesquisa.

Os dados foram coletados, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da universidade (parecer nº 125.324), e assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta foi em um encontro com a duração de aproximadamente 30 minutos, dentro do horário de aula regular, com aplicação de questionário semi estruturado de múltipla escolha (composto de duas partes, a primeira representando as variáveis referentes aos dados sócio demográficos (idade, sexo e escolaridade), para caracterização da população estudada, e a segunda parte com questões referente à percepção dos alunos do curso de graduação em enfermagem na modalidade presencial sobre as disciplinas cursadas online).

As informações obtidas foram organizadas e analisadas de maneira descritiva. As variáveis sócio demográficas foram lançadas em planilha de Excel e apresentadas em tabelas e gráficos. Com os dados qualitativos referente as potencialidades e fragilidades nas disciplinas online foram elaboradas categorias temáticas, conforme a análise de conteúdo de Bardin. Para manter o sigilo na identificação dos entrevistados, cada um recebeu uma numeração que foi de 1 a 67.

#### **IV - Resultados e discussão**

Entre os entrevistados houve uma prevalência de alunos jovens entre 18 a 22 anos com (27) 40,30%, seguido de 23 a 27 anos com (12)17,91%. O que mostra que a enfermagem está passando por um processo de mudança, cada vez mais jovens está escolhendo essa profissão.

Quanto ao sexo à prevalência foi do sexo feminino com (58) 86,57% dos entrevistados e apenas (9) 13,43% foram do sexo masculino. O que evidencia o caráter predominantemente feminino da profissão, mesmo com ao incremento de homens em seus quadros nos últimos anos, a enfermagem continua sendo uma profissão eminentemente feminina. Fato este reconhecido historicamente na enfermagem primeiro com Florence Nightingale imortalizada como a dama da lâmpada e depois no Brasil com Ana Neri, mulheres que romperam com o preconceito na época onde mulheres nada mais podiam fazer além de serem esposas, mães e donas de casa. (COREN-SP, 2012).

Referente ao turno em que estavam matriculados os entrevistados, houve uma porcentagem muito próximas sendo (34) 50,75% matriculados no período matutino e, (33) 49,25% no período noturno; não evidenciando diferenças significativas em relação aos turnos.

Referente ao semestre que cursavam no momento da pesquisa (23) 34,33% estavam cursando o segundo semestre, seguido de (10) 14,92% cursando o terceiro semestre e, (9) 13,43% cursavam o sétimo semestre. Na instituição as disciplinas na modalidade EAD são fornecidas em todos os semestres do curso, em nossa amostra evidenciamos o uso em maior porcentagem no segundo semestre do curso, isso pode ser explicado, pois as disciplinas que são consideradas não específicas, de base comum como, por exemplo, Metodologia do Trabalho Acadêmico, Homem e Sociedade, Interpretação e Produção de Textos, são em grande parte oferecidas nesse

semestre. Entre os semestres que cursaram EAD somente não foi citado o oitavo semestre (geralmente nesse semestre os discentes já equacionaram todas as suas dependências e/ou adaptações, e o mesmo possui uma carga horária considerável de estágio supervisionado), os demais foram citados por pelo menos um dos pesquisados.

Os discentes informaram que cursaram as seguintes disciplinas em EAD: Anatomia; Métodos de Pesquisa; Fisiologia; Homem e Sociedade; Interpretação e Produção de Textos; Fundamentos; Históricos de Enfermagem; Bioquímica; Biologia, Histologia e Embriologia; Marketing Pessoal; Libras; Ciências Sociais; Políticas de Saúde; Patologia dos Sistemas; Suporte básico de vida; Práticas Educativas em Saúde; Microbiologia, Imunologia, Parasitologia; Epidemiologia; Gestão de Pessoas; Biossegurança; Comunicação e Expressão; Propedêutica; Estudos Disciplinares; Metodologia do Trabalho Acadêmico; Nutrição Aplicada à Enfermagem; Saúde Ambiental e Vigilância Sanitária; Psicologia Aplicada à Enfermagem; Bases Diagnósticas; Bioestatística aplicada à saúde.

Percebe-se que pela diversidade das disciplinas indicadas (no total foram 28 disciplinas), o EAD é utilizado em componentes curriculares tanto do núcleo comum como Homem e Sociedade e Interpretação e Produção de Textos, como em disciplinas do núcleo profissionalizante do curso - Fundamentos Históricos de Enfermagem e Nutrição Aplicada à Enfermagem, indicando a grande variedade de disciplinas em que essa modalidade de ensino pode ser utilizada.

Identificaram-se as seguintes categorias temáticas que emergiram das respostas dos entrevistados: 1. Vivência ao cursar disciplinas em EAD; 2. Dificuldades encontradas ao cursar disciplinas em EAD; 3. Meios utilizados para sanar dificuldades; 4. Benefícios encontrados no sistema EAD. Conforme figura a seguir:

### **Categoria 1 - Vivência ao cursar disciplinas em EAD**

As vivências foram bastante diferenciadas, alguns gostaram e acharam que apreenderam mais pelo fato de terem que fazer mais pesquisas, outros acharam que a modalidade de ensino não é válida, pois acreditam que não se aprende dessa maneira, ou por preferirem aulas presenciais. O candidato interessado no curso à distância deve se questionar se está disposto a realizar

um processo de auto aprendizagem, se está preparado para conviver com a distancia física do professor ou de um grupo de colegas (CAVALLARI). O excerto abaixo descreve a percepção do discente sobre essa questão:

*Particularmente, não gosto da disciplina online, a matéria é boa, o conteúdo é bom, a matéria é interessante, porém prefiro a aula com o professor em sala de aula. E 14*

A informatização das instituições de saúde vem se tornando cada vez mais comum e, é necessário que o Enfermeiro possua conhecimentos e habilidades que possibilitem o uso da tecnologia da informática seja como instrumento na sua área de atuação, seja para comunicação, gestão, pesquisa, assistência e educação (RODRIGUES; PERES, 2008).

O excerto abaixo nos apresenta a opinião discente que acredita que com a EAD se aprende mais:

*Foi importante no quesito de aprendizado, quando ao saber interpretar o que está escrito. E10*

### **Categoria 2 - Dificuldades encontradas ao cursar disciplinas em EAD**

Quando as dificuldades encontradas foram citadas a ausência do professor no momento da dúvida. Conforme segue excerto:

*O mais difícil foi a falta de comentários feitos por professores, os comentários feitos quando as aulas são presenciais, são importantes para uma melhor assimilação o assunto. E10*

*O fato de não ter alguém para esclarecer suas duvidas na hora, pois há encontros, mas às vezes até já esquecemos a dúvida. E19*

Para Cavallari ( 2011), a interação entre o aluno e o professor que preparou o material ou está orientando os estudos é essencial, pois faz parte da motivação dos discentes pelos estudos. Boccia ( 2011), evidenciou que a principio os alunos acreditam que o EAD é fácil, mas após iniciarem os estudos encontram dificuldades, pois é necessário ter organização e dedicação para acompanhar o ritmo dos estudos. Este fato foi evidenciado em nossa pesquisa pelo excerto abaixo:

*É necessário tempo e dedicação. E18*

### **Categoria 3 - Meios utilizados para sanar dificuldades**

Entre os meios citados para sanar as dificuldades encontradas os mais

citados foram o uso de pesquisas na internet, livros, artigos e auxílio dos professores. Cavallari( 2011), também evidencia isso quando apresenta que é imprescindível a presença do professor seja ela no ensino presencial ou a distancia, pois é ele quem vai mediar propor, encaminhar, criar condições para que o aluno consiga construir sua autonomia intelectual. Nota-se este fato nos excertos abaixo:

*É muito complexo e, na disciplina pode ter coisa que não se entende e, se não há quem explique se torna mais difícil. E64*

*Tive acesso a informações e, em conjunto com as aulas presenciais ajudaram no entendimento e na compreensão. E19*

*Tirei dúvidas com o professor responsável. E6*

A interação entre alunos e, o trabalho em equipe também ficou evidenciado de acordo com o excerto a seguir:

*Buscando orientações, nos encontros on line, pesquisas e discussões em grupo e vídeos aulas. E28*

Para Cavallari( 2011), a interação entre aluno e aluno acontece com ou sem a presença do professor e é importante e de grande valor para a aprendizagem colaborativa e compartilhada. Segundo Quelhas et al. ( 2008), o trabalho em equipe é essencial para o profissional da saúde e deve ser visto como uma possibilidade de trocas de experiências individuais e coletivas. A situação foi evidenciada em nossa pesquisa, segundo o trecho a seguir:

*Pesquisas na internet, livros e conversas com quem já cursou a disciplina ou com quem é do “ramo” relacionado à disciplina. Fora alguns encontros quinzenais que tivemos com os professores de cada disciplina para sanarmos as dúvidas. E37*

#### **Categoria 4 - Benefícios encontrados no sistema de EAD**

Os benefícios mais citados pelos discentes entrevistados foram relacionados ao tempo e facilidade que o EAD proporciona aos alunos. De acordo com os excertos a seguir:

*Você estuda a hora que puder, e o tempo gasto para estudar é o próprio aluno que administra. E47*

*A comodidade de estudar durante o tempo vago e a facilidade de acessar a matéria. E60*

*Não ter que estar presente na faculdade em todas as aulas. E67*

Nos dias de hoje além da flexibilidade, existe o fator tempo de extrema importância, pois se o aluno não precisa se deslocar até a universidade o tempo que ele desperdiçaria no trajeto pode ser utilizado para estudar onde quer que esteja, já que temos disponível computador, celular, *tablet* e *smartphone* (SANINO; BOCCIA, 2011). Santos e Marques (2006), também afirmaram que a modalidade de EAD tem grandes vantagens comparadas ao ensino formal, oferecendo ao aluno maior flexibilidade, pois o aluno escolhe quando estudar, como estudar e quanto estudar e agilização no processo ensino aprendizagem.

Os entrevistados também citaram a necessidade de se buscar informações complementares as disponibilizadas no conteúdo online. Fato este citado pelo entrevistado 32 que descreveu o seguinte:

*É um tipo de sistema que induz o aluno a buscar livros e pesquisar sobre o assunto estudado.*

## **V - Conclusão**

Após a análise dos dados, identificaram-se as seguintes categorias que emergiram das perguntas aos entrevistados: 1. Vivência ao cursar disciplinas em EAD - alguns discentes relatam não gostar do EAD ou não gostar de computador, outros gostam e acham inovador; 2. Dificuldades encontradas ao cursar disciplinas em EAD - as dificuldades encontradas pelos discentes foram a falta do professor no momento da dúvida, organização do próprio tempo para estudar, e acesso ao sistema de estudo; 3. Meios utilizados para sanar dificuldades - os meios utilizados foram pesquisa na internet, livros grupos de estudo e auxílio dos professores; 4. Benefícios encontrados no sistema EAD - os mais citados foram facilidade de acesso ao conteúdo, flexibilidade de horário e busca por mais conhecimento.

Ficou evidenciado foi que alguns discentes concordam e acreditam que se possa aprender com o EAD, estes mesmos discentes são os que foram atrás do conhecimento através de pesquisas, grupos de estudos entre outros meios citados. Os discentes que relataram que o EAD não trás conhecimento nem benefícios são os alunos que ficaram presos ao conteúdo do sistema online e também só faziam a matéria por ser obrigatória. O que ficou evidente é que se

faz necessário uma ferramenta mais eficaz, onde o aluno possa tirar suas dúvidas o quanto antes, ao invés de esperar os encontros presenciais para esclarecê-las.

É necessário ressaltar a importância da informática e das TICS para a enfermagem, pois essa modalidade de ensino subsidia a construção desse conhecimento crucial para o futuro exercício da prática profissional, pois além de ser uma ferramenta que está cada vez mais inserida na enfermagem, também é um meio utilizado para o aprimoramento profissional.

## REFERÊNCIAS

- BOCCIA, M.B. **Colóquio de Pesquisa Sobre Instituições Escolares “Pedagogias Alternativas”, VIII. Pedagogia - Modalidade EAD - motivos e ressignificações. São Paulo, 2011.** (Online). Disponível em: [http://www.uninove.br/marketing/viii\\_coloquio/pdfs/completos/BOCCIA\\_Margarete\\_Bertolo.pdf](http://www.uninove.br/marketing/viii_coloquio/pdfs/completos/BOCCIA_Margarete_Bertolo.pdf). Acesso em: 20 fev. 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial da Republica Federativa do Brasil. 2005. (Online) Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec\\_5622.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf)>. Acesso em: 24 mar. 2012.
- CAVALLARI, M.R. **As tecnologias e a Interação no Ambiente Virtual.** (Online). Colóquio de Pesquisa Sobre Instituições Escolares “Pedagogias Alternativas”, VIII. São Paulo, 2011. (Online). Disponível em: <[http://www.uninove.br/marketing/viii\\_coloquio/pdfs/completos/CAVALLARI\\_Monica\\_Regina.pdf](http://www.uninove.br/marketing/viii_coloquio/pdfs/completos/CAVALLARI_Monica_Regina.pdf)>. Acesso em: 20 fev 2012.
- COREN-SP - Conselho Regional de Enfermagem. **Historia da enfermagem – As práticas de saúde ao longo da historia e o desenvolvimento das práticas de enfermagem.** (Online). <Disponível em: <http://coren-sp.gov.br/node/34635>>. Acesso em: 20 dez. 2012.
- MORAN, J.M. **Educação inovadora presencial e a distância.** (Online). Disponível em: <[http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias\\_eduacacao/innov.pdf](http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/innov.pdf)>. Acesso em: 15 mar. 2012.

QUELHAS, M.C.F.; LOPES, M.H.B. de M.; ROPOLI, E.A. **Educação à distancia em processos de esterilização de materiais.** Rev. Esc. Enferm USP, 2008; Dez; 42(4): 697-705.

RODRIGUES, R de C.V., PERES, H.H.C. Panorama brasileiro do ensino de Enfermagem On-line. Rev. Esc. Enferm USP. 2008; Jun; 42(2): 298-304.

SANINO, G. E.de C. **Anais do 4 Encontro de Pesquisa Discente do Programa de Pós Graduação em Educação da Uninove; 2011. São Paulo, BR.** (Online). Disponível em:

<<http://www.uninove.br/PDFs/Mestrados/Educa%C3%A7%C3%A3o/Encontro/19.pdf> > . Acesso em: 15 abr. 2012.

SANTOS, S.G.F.; MARQUES, I.R. **Uso dos recursos de Internet na Enfermagem: uma revisão.** Rev. Bras Enferm. 2006; mar-abr; 59(2): 212-216.